



ISSN: 2230-9926

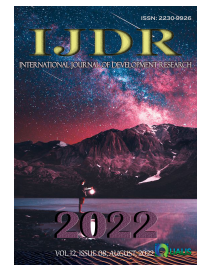
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 08, pp. 58411-58414, August, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25171.08.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE SISTEMATIZADA

*¹Maria Carolina Salustino dos Santos; ²Ana Paula Gonçalo de Freitas Dantas; ³Arunna Thallyta Alexandre de Pontes; ⁴Kátia Cristina Barbosa Ferreira, ⁵Érica Dionísia de Lacerda; ⁶Evelyn Gomes do Nascimento; ⁷Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho; ⁸Ana Vitória Ferreira da Silva Lima; ⁹Marcelo Barros de Valmoré Fernandes; ¹⁰Erlânia Souza Costa; ¹¹Luis Gustavo da Silva Costa; ¹²Renata Corrêa Bezerra de Araújo; ¹³Lídia Faria Teixeira; ¹⁴Denise da Silva Carvalho; ¹⁵Gabrielle Parreira Lopes; ¹⁶Virginia Duarte Zampieri; ¹⁷Renata Mesquita Gomes; ¹⁸Rafaela Arkan Pedrosa Alves Novo; ¹⁹Yasmin de Araújo Pimentel; ²⁰Bianca Nascimento Teixeira; ²¹Damião Lucas Viana Roly; ²²Juliana Pereira Machado; ²³Thaynã Ramos dos Santos de Souza; ²⁴Larissa Pinheiro Chaveiros; ²⁵Nicolly Katherine Martins Amorim Fernandes; ²⁶Carolina de Oliveira Lopes and ²⁷Ingrid Balduino Nogueira dos Santos Gonçalves

¹Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba; ²Enfermeira. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança; ³Enfermeira com Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho, Graduanda em Pós-Graduação em Obstetrícia. Faculdade Santa Emília de Rodat; ⁴Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva. Universidade Estadual da Paraíba; ⁵Enfermeira. Universidade Federal de Campina Grande. Pós-graduanda em enfermagem obstétrica e neonatologia; ⁶Enfermeira. Universidade Federal da Paraíba. Residente em atenção à saúde do paciente crítico HULW/UFPB; ⁷Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil; ⁸Enfermeira. Universidade Federal da Paraíba. Residente em atenção à Saúde do Idoso HULW/UFPB; ⁹Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Enfermeiro. Professor. Especialista em Centro Cirúrgico, Gestão de Saúde e Controle de Infecção; ¹⁰Enfermeira. Pós-graduada em obstetrícia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança; ¹¹Técnico em enfermagem. Faculdade Bezerra de Araújo; ¹²Enfermeira. Mestre em Obstetrícia. Faculdade Bezerra de Araújo; ¹³Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Acadêmica em Medicina. Unigranrio; ¹⁴Mestrado em Desenvolvimento Social. Especialista em Enfermagem Neonatal. Faculdade Bezerra de Araújo; ¹⁵Enfermeira. Faculdade Bezerra de Araújo; ¹⁶Enfermeira. Faculdade Bezerra de Araújo. Especialista em Obstetrícia e Saúde pública com ênfase em estratégia da família; ¹⁷Enfermeira. Pós-graduada em Saúde coletiva. Pós-graduada em Saúde Coletiva –FIP. Pós-graduanda em Enfermagem obstétrica. Estácio de Sá; ¹⁸Enfermeira. Estácio de Sá; ¹⁹Faculdade UNIABEU. Pós-graduada em urgência e emergência, auditoria em saúde e enfermagem em saúde da família; ²⁰Enfermeira. UNIABEU. Pós-graduada em Ginecologia e Obstetrícia. Pós-graduada em Saúde da Mulher. Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva e Urgência e Emergência; ²¹Enfermeiro pela Associação Brasileira de Ensino Universitário - UNIABEU. Especialista em Neonatologia pela Faculdade São Camilo. Pós-graduado em Docência em Enfermagem pelo Instituto Brasileiro de Formação.Acadêmico de Odontologia - Faculdade Univéritas – Unissau; ²²Enfermeira. UNIABEU. Pós-graduação em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia. Pós-graduação em Auditoria em Sistema de saúde; ²³Enfermeira. Faculdade Bezerra de Araújo; ²⁴Técnica de Enfermagem. Graduanda em Enfermagem. Faculdade Bezerra de Araújo; ²⁵Técnica de Enfermagem. Graduanda em Enfermagem. Técnica de Enfermagem. Faculdade Bezerra de Araújo; ²⁶Enfermeira. Pós-graduada em Obstetrícia. Faculdade Bezerra de Araújo; ²⁷Técnica de Enfermagem. Graduanda em Enfermagem. Faculdade Bezerra de Araújo.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 20th June, 2022
Received in revised form
09th July, 2022
Accepted 17th July, 2022
Published online 30th August, 2022

Key Words:

Vacinação; Criança; Adolescente e COVID-19.

*Corresponding author:

Maria Carolina Salustino dos Santos.

ABSTRACT

Declarada situação de pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, grande tem sido o movimento a fim de controlar a taxa de contaminação e mortalidade provocada pela COVID-19. Dentre as estratégias, inclui-se o desenvolvimento de vacinas, considerada um dos métodos que mais previne mortes no mundo. Nesse contexto, a vacinação em crianças é um tema muito relevante a ser discutido, merecendo um olhar diferenciado e cauteloso. O presente estudo realizou uma pesquisa da modalidade revisão sistemática da literatura, no período de fevereiro a março do ano de 2022, englobando publicações no período de 2019 a 2022, direcionadas ao tema da vacinação COVID-19 em crianças e adolescentes. Na busca, foram encontradas 8 publicações que possuíam aspectos referentes à vacinação contra o COVID-19 em crianças e adolescentes, sendo retiradas e organizadas em fichamentos. A análise das publicações evidenciou a importância da vacinação nos grupos de crianças e adolescentes, para que seja possível diminuir os graves impactos que a pandemia tem provocado nessa população, mesmo sendo um grupo que apresenta um menor risco de infecção e de gravidade sintomatológica. Além de abordar a vacina mais adequada para crianças e adolescentes e a necessidade de novas pesquisas sobre a temática.

Copyright © 2022, Maria Carolina Salustino dos Santos et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Maria Carolina Salustino dos Santos; Ana Paula Gonçalo de Freitas Dantas; Arunna Thallyta Alexandre de Pontes et al. 2022. "Vacinação contra a covid-19 para crianças e adolescentes: Análise sistematizada", *International Journal of Development Research*, 12, (08), 58411-58414.

INTRODUCTION

A vacinação é considerada um dos métodos que mais previne mortes no mundo, além de apresentar uma ótima relação custo-benefício. Campanhas de imunização no Brasil possibilitaram que diversas doenças preveníveis pudessem ser controladas, ou até erradicadas, como no caso da varíola. A Agenda de Imunização para 2030 da Organização Mundial da Saúde (OMS) coloca os planos de vacinação como um ponto crucial para a garantia de exercício do direito fundamental à saúde física e mental, demonstrando toda a sua importância para a sociedade¹. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem uma função muito importante na distribuição e ampliação do acesso aos imunizantes, em especial para os distribuídos na primeira infância, superando desafios e alcançando conquistas ao longo dos anos. No mês de fevereiro de 2020, foi declarada pelo Ministério da Saúde (MS) uma situação de emergência em saúde pública de importância nacional por conta da infecção humana pelo COVID-19¹. Um aspecto que se tornou intrigante para as equipes médicas foi a COVID-19 se manifestar, na maioria dos casos, de forma clínica leve e assintomática nas crianças, comparado aos adultos, evitando um menor risco de complicações, hospitalizações e óbitos. O papel das crianças na transmissão também já foi demonstrado em diversos estudos, particularmente das crianças maiores, sendo hoje reconhecidas como possíveis vetores de transmissão². Até o início de dezembro de 2021, foram confirmados no Brasil aproximadamente 22 milhões de casos, 2 milhões e duzentas mil hospitalizações e 617 mil óbitos por COVID-19. Aproximadamente 30% das crianças internadas apresentaram COVID-19 grave e a taxa de letalidade entre as crianças internadas foi de apenas 0,5%. As crianças e os adolescentes, em função do menor risco de complicações graves da COVID-19, foram definidas como não prioritários na ordem de disponibilização de doses nos programas de imunização em todo o mundo².

Outro aspecto importante a destacar trata-se da persistência de sintomas em crianças, após a fase aguda da doença, como: fadiga, cefaleia, sonolência, perda de concentração e anosmia. Ainda que os fatores de risco para complicações da COVID-19 em crianças e adolescentes não estejam bem definidos, sugere-se a existência de grupos mais vulneráveis. Condições médicas pré-existentes, região geopolítica e etnia indígena revelaram-se fatores associados a maior risco de morte por COVID-19³. O Ministério da Saúde recomenda a vacinação contra a COVID-19 para a população de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades, exclusivamente pelo imunizante Comirnaty do fabricante Pfizer-BioNTech, devendo-se priorizar, inicialmente, aqueles que apresentem comorbidades. A Sociedade Brasileira de Pediatria, por sua vez, recomenda a aplicação da vacina COVID-19 de RNAm da Pfizer-BioNTech para todos os adolescentes com 12 anos ou mais, pautando-se em estudos clínicos sobre a aplicação da vacina nesse grupo etário, seu licenciamento pela Anvisa para uso no Brasil e a experiência de outros países³. A contaminação por COVID-19 em crianças no Brasil está longe de ser negligenciável, merecendo um olhar diferenciado e cauteloso por parte das autoridades responsáveis pelas políticas de saúde pública no nosso país, portanto a vacinação ainda está entre a mais eficaz forma de prevenção. Tem-se por objetivo: analisar na literatura atual as evidências da vacinação contra a COVID-19 para crianças e adolescentes.

MÉTODO

Pesquisa da modalidade revisão sistemática da literatura, que seguiu os seguintes passos para a sua construção, segundo Donato & Donato⁴, são eles: Construção da questão de pesquisa ou investigativa; Registro da revisão; Definição dos critérios de inclusão e exclusão;

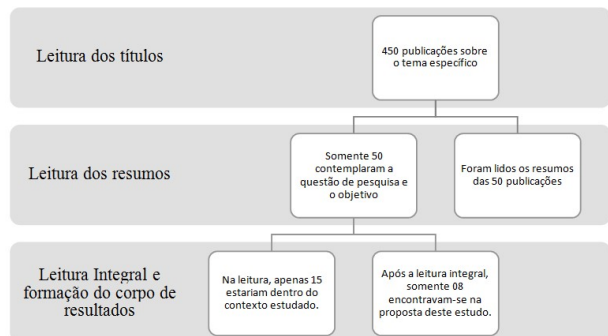
Estratégia de busca; Seleção dos estudos; Avaliação da qualidade e as evidências; Resultados e publicação da revisão. A busca pelos estudos ocorreu no período de fevereiro a março do ano de 2022, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED); *Web of Science*; *Cummulative Index to Nursin gand Allied Health Literature (CINAHL)*; Google acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca ser efetiva, foram elencados os seguintes descritores, baseados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings (MeSH)*, utilizando o operador booleano AND para o cruzamento entre os termos. São descritores desta pesquisa em português: Vacinação; Criança; Adolescente e COVID-19; em inglês: Vaccination; Child; Adolescent e COVID-19. O tema é vivenciado na atualidade mundial, por isso, os descritores precisaram ser bem elaborados e escolhidos. Dessa forma, foi realizada uma busca primária, para visualizar as publicações disponíveis para leitura. Nesta busca, foi visto que existem estudos de diversos pontos relacionados ao tema, fazendo com que prosseguíssemos na pesquisa, buscando algo inovador. Para elaborar a questão da pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO (Patient, Intervention, Control, Outcome), sintetizando a pergunta: Quais as evidências existentes nacionais e internacionais acerca da vacinação contra o COVID-19 para crianças e adolescentes? Na PICO, o P se direciona a população infanto-juvenil; o I a intervenção, C compara o que foi encontrado e O desfecho da pesquisa⁵.

Continuamente, os critérios de inclusão escolhidos foram: publicações no período de 2019 a 2022, no qual ocorreu o surgimento do vírus mundialmente o início da confecção das vacinas, bem como imunização infantil, de forma recente entre os anos de 2021 e 2022; publicações direcionadas ao tema da vacinação COVID-19 em crianças e adolescentes, disponíveis gratuitamente, de forma íntegra e que contemplassem ao objetivo e questão de pesquisa deste estudo. Sequencialmente, foram excluídas, as publicações generalizadas sobre vacinação COVID-19, que não contemplasse o público infantil e adolescente; aquelas fora da linha temporal estabelecida; que se encontravam em bases de dados pagáveis; teses; dissertações; estudos empíricos; resumos e que estavam fora do contexto científicos desta pesquisa. A seleção das publicações foram guiadas pelo "Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises" (PRISMA), conforme o *checklist* e os 27 tópicos metodológicos⁶. Para extrair os resultados da pesquisa, foi utilizado um instrumento de pesquisa, na modalidade fichamento simples, elaborado pelos autores, que continha as seguintes informações referentes as publicações: Título, ano de publicação, objetivo, método, periódico, nível de evidência e reflexões encontradas nas publicações que abordassem sobre a vacinação contra o COVID-19 em crianças e adolescentes. A busca seguiu mediante a análise minuciosa das publicações; iniciando pela leitura dos títulos, depois dos resumos pertinentes e em seguida dos artigos integralmente (descrição quantitativa nos resultados). Para mensurar o nível de evidência de cada publicação, foi utilizado o Sistema GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation)⁷, no qual foram analisados os aspectos metodológicos de cada publicação, e por fim, foram classificadas conforme a orientação do sistema. As publicações foram organizadas em 2 quadros, usando o *Microsoft Excel* o primeiro com características dos estudos e o segundo abordando sobre a vacinação contra o COVID-19 em crianças e adolescentes.

RESULTADOS

Na busca foram encontradas 450 publicações sobre o tema nas bases de dados; a partir da leitura dos títulos, 400 foram excluídas e seguiram 50 na análise. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos integralmente, no qual somente 15 estavam de acordo com os critérios estabelecidos e foram para análise integral. 7 publicações

foram excluídas, por se tratarem de relatos de experiência e estudos que cobravam taxas de acesso. Após isso, 8 publicações tiveram os aspectos referentes ao: Título, ano de publicação, objetivo, método, periódico, nível de evidência e reflexões encontradas nas publicações que abordassem sobre a vacinação contra o COVID-19 em crianças e adolescentes, retirados e organizados em fichamentos. A Figura 1 abaixo expõe o quantitativo de publicações encontradas em cada etapa da busca e seleção dos estudos.



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Figura 1. Descrição das etapas de busca e seleção das publicações encontradas sobre a vacinação contra o COVID-19 em crianças e adolescentes; João Pessoa, 2022

Abaixo, o quadro de nº 1, expõe as principais características das publicações encontradas na literatura desde o ano 2019, a respeito do tema pesquisado, tais como: autores, título, objetivos, métodos de pesquisa, periódico do qual foi retirado o artigo e ano de publicação.

Quadro 1. Caracterização das publicações relacionadas a vacinação contra o COVID-19 em crianças e adolescentes; João Pessoa, 2022

Autores	Título	Objetivo	Método da pesquisa	Periódico	Ano de publicação
Rodrigo Santos Neves e Adriano Sant'Ana Pedra	Dever de vacinação para o combate à pandemia da covid-19	Investigar os impactos da pandemia sobre a economia e as vantagens que a vacinação pode proporcionar à sociedade	Método dedutivo	Revista dos Tribunais	2021
Raquel Pitchon dos Reis; José Geraldo Ribeiro Leite; e Gabriela Araujo Costa	Vacinas contra Covid-19: o que podemos dizer nesse momento?	Apresentar um resumo das indicações, eficácia e contra indicações das vacinas, bem como orientações para grupos especiais.	Revisão da literatura	Sociedade Mineira de Pediatria	2021
Eduardo Jorge da Fonseca Lima; Amalia Mapurunga Almeida; e Renato de Ávila Kfourri	Vacinas para COVID-19 - o estado da arte	Destacar alguns dos conhecimentos atuais sobre as fases dos ensaios clínicos de diferentes vacinas candidatas COVID-19, seus potenciais pontos fortes e desvantagens, e discutir os aspectos éticos e suas chances de sucesso em aplicações em grande escala.	Revisão da literatura	Revista Brasileira Saúde Materno Infantil	2021
Jayne Omena de Oliveira; Diane Fernandes dos Santos; Caroline Magna de Oliveira Costa; Thaynara Maria Pontes Bulhões e Ana Carolina Santana Vieira	Situação vacinal das crianças diante a pandemia de covid-19	Discorrer acerca da situação vacinal das crianças diante da pandemia de COVID-19.	Revisão narrativa de literatura	Gep News	2021
Eduardo Jorge da Fonseca Lima; Sônia Maria de Faria e Renato de Ávila Kfourri	Reflexões sobre o uso das vacinas para COVID-19 em crianças e adolescentes	Discutir a importância da vacinação para COVID-19 na faixa etária pediátrica e a necessidade de acompanhamento dos possíveis eventos adversos.	Revisão da literatura	Epidemiologia e Serviços de Saúde	2021
Robert W Frenck Jr., et al.	Safety, Immunogenicity, and Efficacy of the BNT162b2 Covid-19 Vaccine in Adolescents	Apresentar os resultados obtidos no estudo sobre a segurança, imunogenicidade e eficácia da vacina Pfizer-BioNTech Covid-19 em adolescentes.	Estudo randomizado, controlado por placebo	The new england journal of medicine	2021
Kashif Ali, M.D., et al.	Evaluation of mRNA-1273 SARS-CoV-2 Vaccine in Adolescents	Apresentar os resultados obtidos a partir da avaliação da vacina mRNA-1273 SARS-CoV-2 (Moderna) em adolescentes	Estudo randomizado, controlado por placebo	The new england journal of medicine	2021
Marco Aurelio Palazzi Safadi e Clovis Artur Almeida da Silva	O espectro desafiador e imprevisível da covid-19 em crianças e adolescentes		Revisão da literatura	Revista Paulista de Pediatria	2020

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Diante do quadro acima, percebe-se que os artigos encontrados são bem recentes, em virtudes das pesquisas ainda estarem em andamento, sendo notório a predominância de publicações no ano de 2021, e que apesar de ser um número pequeno de estudos, eles trazem conhecimentos enriquecedores e que contribuem intensamente para o fim da pandemia da COVID-19. As publicações utilizadas tinham por, entre outros, objetivos apresentar dados de estudos randomizados sobre a vacinação da COVID-19 em crianças e adolescentes relacionando-os com outros estudos já disponíveis na literatura de forma direcionada, dentro do proposto nos critérios de inclusão da pesquisa. O quadro 2, apresentado abaixo, traz em seu conteúdo as evidências quanto a vacinação da COVID-19 em crianças e adolescentes apresentadas nos artigos utilizados nessa pesquisa. A maioria das evidências apresentadas no quadro 2, exposto acima, mostra a importância da vacinação nos grupos de crianças e adolescentes, para que seja possível diminuir os graves impactos que a pandemia tem provocado nessa população, mesmo sendo um grupo que apresenta um menor risco de infecção e de gravidade sintomatológica. Além, de trazer em suas evidências os estudos sobre qual a melhor vacina para criança e adolescente e a necessidade de novas pesquisas para ampliar os conhecimentos, que por algo novo, ainda estão em um árduo processo desenvolvimento.

DISCUSSÃO

Diante do exposto, percebe-se que, por ser uma temática recente e necessária, muito se discute a respeito da inserção de crianças e adolescentes como público alvo a ser vacinado contra a COVID-19 e os possíveis efeitos na saúde desse grupo populacional. Apesar de, geralmente, a incidência dos casos em crianças e adolescentes

ocorrerem na forma mais leve da doença do que quando comparado ao quadro em adultos, existem algumas situações que levantam a preocupação de muitos pediatras e profissionais da saúde e reforçam a ideia da ampliação da vacinação nesse grupo. Como, no que se refere ao aumento de casos de síndrome inflamatória multissistêmica associada a pós infecção aguda da Covid-19, a ocorrência da forma grave da doença em crianças e adolescente que apresentam comorbidades, além de sobretudo da intenção de controlar a transmissibilidade da doença.⁸ Entende-se ainda que, o processo no desenvolvimento de vacinas de Covid-19 para crianças e adolescentes é mais complexo e rigoroso, tendo em vista toda a fragilidade e especificidades desse grupo, sendo primordial o incentivo novos em estudos que garantam as exigências necessárias no que tange a eficácia, imunogenicidade e segurança do grupo.⁹

No Brasil, até o momento, as vacinas Comirnaty® (Pfizer-BioNTech) e CoronaVac® (Butantan/Sinofarm) são as únicas estão licenciadas junto à ANVISA para vacinação em menores de 12 anos de idade, com a Pfizer recebendo aprovação em dezembro de 2021 e a CoronaVac aprovada em 20 de janeiro de 2022.¹⁰ Estudos apontam que a vacinação é uma medida eficiente para o controle da propagação da COVID-19, pois elas são efetivas não apenas na prevenção dos sintomas, mas também no ciclo de transmissão da doença, como entre crianças e adultos. Além disso, as vantagens econômicas encontradas com a cobertura vacinal superam àquelas demandadas pelos altos custos investidos nos tratamentos, sendo portanto, o posicionamento estratégico do estado um fator essencial para que de fato a cobertura vacinal seja efetiva.^{11,12} Com a pandemia, a rotina escolar das crianças e adolescentes teve que se adequar ao novo normal, aderindo às estratégias de atividades remotas, que influenciaram diretamente no processo educacional e construção pessoal e enquanto ser social, intensificando ainda mais o declínio no processo de ensino aprendizagem, como também interferindo na saúde mental, como também o declínio na vacinação básica das mesmas.

A vacinação em crianças e adolescentes tem seu ponto importante no que tange ao controle da infecção, pois possibilitará que as mesmas retornem às suas atividades escolares com o devido reestabelecimento à sociedade e melhora do processo de ensino aprendizagem, desde que se preze pela segurança das crianças e adolescentes e dos seus familiares, visto que os ambientes escolares se configuram como meios significativos de transmissão da doença.⁶ Nesse sentido estabelece-se ainda o protagonismo social de crianças e adolescentes no que se refere a prevenção e controle da Covid-19, visto que a vacinação também é vista como um compromisso do indivíduo perante a sociedade, estabelecendo a prevenção e promoção em saúde enquanto indivíduo e ser coletivo. Enquanto seres sociais, os cidadãos possuem direitos e deveres fundamentais instituídos na constituição,^{12,13} dentre elas encontra-se o dever de prezar pela saúde pública.

Ter voz ativa na sociedade, estreitando os pilares da saúde e direitos e deveres presentes na constituição é fundamental por parte dos cidadãos para com a sociedade e insuficiência de assumir tal compromisso, torna o cenário de saúde ainda mais fragilizado, sendo ainda mais indispensável instigar crianças e adolescentes para que se tornem futuros protagonistas sociais. Entretanto, mesmo com a vacinação em andamento, não se pode excluir as orientações gerais e cuidados pessoais, a fim de reduzir a transmissão da covid-19 na sociedade. Assim, medidas como o uso de máscaras, distanciamento social, uso de álcool em gel e lavagem das mãos, são comportamentos fundamentais que não devem ser dispensados mesmo diante do ritmo vacinal.⁸ Diante do exposto, e do número limitado de estudos concretos acerca da temática, conclui-se que se faz necessária a atenção e incentivo por parte do governo e conscientização pela sociedade no tocante a adesão da vacinação em crianças e adolescentes, assim como se faz indispensável a realização de mais estudos a respeito do assunto e suas implicações no contexto de saúde atual.

CONCLUSÃO

Fica claro, portanto, que tem muitas coisas a serem desvendadas sobre a COVID-19, principalmente quando falamos no assunto de vacinação, pois, no início da pandemia onde a vacina era algo incerto para toda a população, não só brasileira como também em outros países, daí começaram estudos aprofundados para o desenvolvimento da mesma. Mediante a grandes investimentos em pesquisas e matéria prima para fabricação das vacinas, os índices de pessoas vacinadas foram aumentando cada vez mais, e os de óbitos diminuindo. Devemos enfatizar o processo de controle e prevenção, pois onde cada um deve continuar fazendo sua parte no cuidado, e o principal, vacinando-se e incentivando a população como um todo a se vacinar, pois até o momento a vacinação é algo concreto, onde podemos nos proteger contra essa doença e de certa forma a população retome a uma vida normal e voltem a executar suas atividades.

REFERÊNCIAS

- Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. Universidade Federal do Ceará. [Internet] 2020 [cited 2021 mai 25].
- Donato H, Donato M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Med Port.* [Internet] 2019 [cited 2021 mai 25] ;32(3):227-235. Available from: <https://core.ac.uk/download/pdf/195808557.pdf>. Available from: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>.
- Esposito S, Zona S, Vergine G, Fantini M, Marchetti F, Stella M, et al. How to manage children if a second wave of COVID-19 occurs. *Int J Tuberc Lung Dis.* 2020;24(10):1116–8. <https://doi.org/10.5588/ijtld.20.0543>.
- Frenck RW Jr, Kein NP, Kitchin N, Gurtman A, Absalon J, Lockhart S, et AL. Safety, immunogenicity and efficacy of the BNT162b2 Covid-19 vaccine in adolescents. *N Engl J Med.* 2021 Jul 15;385(3):239- 50. doi: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2107456>.
- Jarovsky D, Berezin. Vacinação contra a covid-19 em crianças e adolescentes: após a aprovação de duas vacinas para a faixa etária pediátrica, há motivos para hesitação? Departamentos Científicos de Infectologia e de Imunizações. Sociedade De Pediatria De São Paulo.
- Lima, F.J.E; Faria, M.S; Kfoury, A. R. Reflexões sobre o uso das vacinas para Covid 19 em crianças e adolescentes. *Epidemiologia e Serviços de Saúde.* v. 30,n. 4, p. 1-5, 2021.
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Tradução para o idioma português do documento: The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. Available from: www.prisma-statement.org. Traduzido por: Tais Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansani; retro-traduzido por: David Harrad. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet] 2015 [cited 2021 mai 13] 335, 24(2): abr-jun. Available from: <http://prisma-statement.org/documents/PRISMA%20Portuguese%20Statement.pdf>. Doi: 10.5123/S1679-49742015000200017.
- Neves RS, Pedra AS. Dever de vacinação para o combate à pandemia da covid-19. *Revista dos Tribunais,* 2021;1033, p. 121 – 136.
- Plotkin SA, Levy O. Considering mandatory vaccination of children for covid-19. *Pediatrics.* 2021;147(6):e2021050531. <https://doi.org/10.1542/peds.2021-050531>.
- Procianny, S. G *et al.*, Impacto da pandemia do Covid-19 na vacinação de crianças de até um ano de idade: um estudo ecológico. *Ciência & Saúde Coletiva.* v.27,n.3,p.969-978, 2022.
- Reis RP, Leite JGR, Costa GA. Vacinas contra Covid-19: o que podemos dizer nesse momento?. *Boletim Científico. Sociedade Mineira de Pediatria,* 2021; (14).
- SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Nota de Alerta nº 20/2021.Vacinas Covid 19 em crianças no Brasil. Uma questão prioritária de saúde pública. p. 1-8, n.20, 2021.